



CARTA DO **GESTOR**

NOVEMBRO 2021

SUMÁRIO

Cenário Econômico	2
Multimercados	4
Renda Fixa	5
Renda Variável	6
Fundo de Fundos	8

Cenário Econômico

Tapering é anunciado e Covid-19 eleva incertezas globais

No cenário internacional, o mês de novembro foi marcado pelo anúncio do início do *tapering*, ou seja, pelo anúncio da retirada gradual de estímulos monetários por parte do *Federal Reserve* – Banco Central dos Estados Unidos. Conforme o esperado, foi anunciada a redução do ritmo de suas compras mensais de títulos ainda durante o mês. O programa conta com uma redução mensal de US\$ 15 bi em estímulos, sendo que a redução de US\$ 10 bi será direcionada aos *treasuries* e US\$ 5 bi em títulos que são atrelados a hipotecas (*Mortgage-backed Securities*). Porém, tanto o comunicado quanto a Ata da reunião afirmaram que o ritmo pode ser ajustado, caso seja necessário. De fato, as falas dos dirigentes ao longo do mês e a mudança de postura da autoridade monetária com relação à inflação – que não deve mais ser encarada como transitória – indicam que o ritmo de redução de compra de ativos deve ser acelerado já na reunião de dezembro. Com isso, aumentaram as chances de uma elevação das taxas de juros já na primeira metade de 2022.

No que diz respeito ao coronavírus, foi observado um aumento da incerteza e volatilidade nos mercados. Ao mesmo tempo em que diversos países da Europa enfrentam a sua 4ª onda – com países como Alemanha, Áustria e Holanda registrando recordes diários de novos casos desde o início da pandemia – uma nova variante foi descoberta na África do Sul. Isso trouxe novos receios aos investidores, com países tornando a adotar medidas restritivas. A maior parte dos países restringiu voos originários do país, já outros como Israel e Japão foram mais longe, e restringiram a entrada de todos os estrangeiros. As incertezas – principalmente com relação à eficácia da vacina – permanecem, apesar de estudo iniciais indicarem que os imunizantes ainda possuem alta proteção e que os sintomas provocados pela nova variante são mais leves. É importante acompanhar a atualização de informações sobre a nova cepa, pois ela pode ter novos impactos e desdobramentos sobre a atividade econômica, inflação e a política monetária mundial.

No cenário nacional o mês continuou com incertezas relacionadas às expectativas fiscais, apesar de os dados correntes indicarem cenário mais favorável. A arrecadação segue surpreendendo positivamente e existe grande probabilidade de o setor público consolidado encerrar 2021 com o primeiro superávit primário desde 2013. Entretanto, com a aprovação da PEC dos Precatórios – que terminou o mês ainda em processo de votação no Senado – este cenário deve ser revertido. Haverá aumento dos gastos com programas sociais e mudança no teto dos gastos, o que preocupa a estabilidade da responsabilidade fiscal.

No que diz respeito à inflação, os dados do IPCA-15 de novembro (1,17%) trouxeram surpresas positivas e negativas. Por um lado, a inflação de alimentos e bebidas, de habitação e de alguns serviços pessoais mostrou desaceleração. Por outro, a inflação dos bens industriais segue surpreendendo negativamente. A média dos núcleos ainda permanece elevada e ficou em 0,87% m/m, bastante distante do centro da meta (0,31% em termos mensais). Desta forma, a inflação permaneceu pressionada, mas é esperado que haja uma desaceleração nas próximas medições. Um dos principais fatores que segue elevando o IPCA é o preço de combustíveis, e pesquisas de preços nos postos indicam que houve estabilidade nas últimas semanas. A diminuição da inflação de alimentos e o fim da alta da energia elétrica, devem tornar o cenário mais benigno, porém, a principal preocupação continua sendo a elevação dos bens industriais.

Por fim, com relação à atividade, os dados de confiança e expectativas dos consumidores e dos setores indicam que ela deve continuar desacelerando ao longo do quarto trimestre – colocando viés de baixa em nossas projeções. Apesar da recuperação do agronegócio, ela não deve ser suficiente para compensar o

Cenário Econômico

mal desempenho do setor industrial e a redução do desempenho do setor de serviços.

É diante deste cenário que o Banco Central deve aumentar a taxa de juros em 150 pontos-base em dezembro, valor em linha com o anunciado na última reunião. Esperamos que ele anuncie uma redução do ritmo de alta, em função da atividade decepcionante – que deve continuar desacelerando em 2022.

Indicadores

	Nível	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses
Ibovespa	101915,5	▼ -1,5%	▼ -14,4%	▼ -19,3%	▼ -6,4%
S&P 500	4567,0	▼ -0,8%	▲ 21,6%	▲ 8,6%	▲ 26,1%
DI1F22	8,75	▲ 0,39	▲ 5,89	▲ 3,69	▲ 5,44
DI1F25	11,49	▼ -0,71	▲ 5,85	▲ 3,61	▲ 4,72
DI1F29	11,41	▼ -0,86	▲ 4,54	▲ 2,57	▲ 3,39
VIX	27,19	▲ 67,2%	▲ 19,5%	▲ 62,2%	▲ 32,2%
CDS Brasil 5Y	257,4	▲ 10	▲ 114	▲ 85	▲ 91
Dólar (USDBRL)	5,624	▼ -0,23%	▲ 8,2%	▲ 7,8%	▲ 4,9%
Euro (EURBRL)	6,377	▼ -2,14%	▲ 0,5%	▶ -0,1%	▼ -0,2%
DXY	96,0	▲ 2,0%	▲ 6,7%	▲ 6,9%	▶ 4,5%
Petróleo	66,2	▼ -20,8%	▲ 36,4%	▲ -0,2%	▲ 46,0%
Ouro	1773,6	▼ -0,58%	▼ -6,4%	▼ -6,8%	▼ -0,1%
T10	1,45	▼ -0,11	▲ 0,53	▶ -0,09	▲ 0,72

Fundos Multimercados

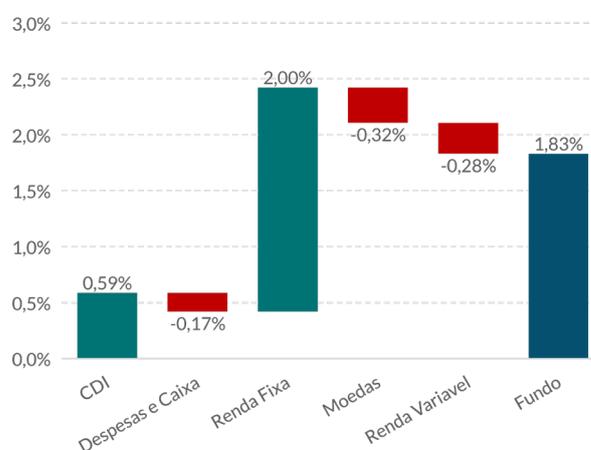
No *book* de renda variável, aumentamos levemente a exposição no segmento, principalmente em relação ao *ibovespa*. Em relação a parte setorial da exposição, mantivemos exposição no setor de *commodities* sem grandes mudanças de pesos nas posições.

No *book* de renda fixa, seguimos com posição vendida na inclinação da curva de juros nominal, tanto no curto x médio prazo quanto no médio x longo prazo. Mantemos também posição vendida em inflação implícita longa. Ao decorrer do mês não fizemos nenhuma alteração significativa na estratégia do *book*, apenas alguns ajustes marginais. Seguimos com o racional de que a curva irá desinclinhar de maneira mais acentuada após o final de ciclo de alta e o arrefecimento da inflação.

No *book* de moedas estamos comprados na moeda brasileira e na libra, sendo financiadas pelo euro, rand sul-africano e iene. Apesar de a libra ter se desvalorizado ao decorrer do mês, principalmente no momento que o Bank of England manteve taxa de juros enquanto o mercado esperava uma alta, seguimos acreditando na posição.

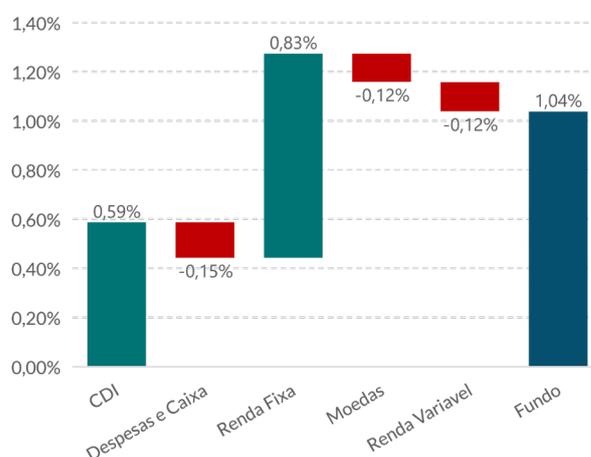
Resultado SOMMA Polaris

	Mês	Ano
Renda Fixa	2,58%	2,77%
Renda Variável	-0,23%	-2,99%
Moedas - Real	-0,27%	-2,86%
Moedas - Global	-0,01%	0,54%
Despesas e Caixa	-0,24%	-3,08%
Fundo	1,83%	-5,62%
CDI	0,59%	3,60%
PL	R\$ 14.116.452,90	
PL Médio (12m)	R\$ 18.183.981,32	



Resultado SOMMA Institucional

	Mês	Ano
Renda Fixa	1,38%	3,75%
Renda Variável	-0,11%	-1,55%
Moedas - Real	-0,12%	-1,39%
Moedas - Global	0,00%	0,28%
Cotas de Fundos	0,00%	0,00%
Despesas e Caixa	-0,11%	-1,55%
Fundo	1,04%	-0,46%
CDI	0,59%	3,60%
PL	R\$ 15.148.213,62	
PL Médio (12m)	R\$ 10.294.555,53	



SOMMA Torino

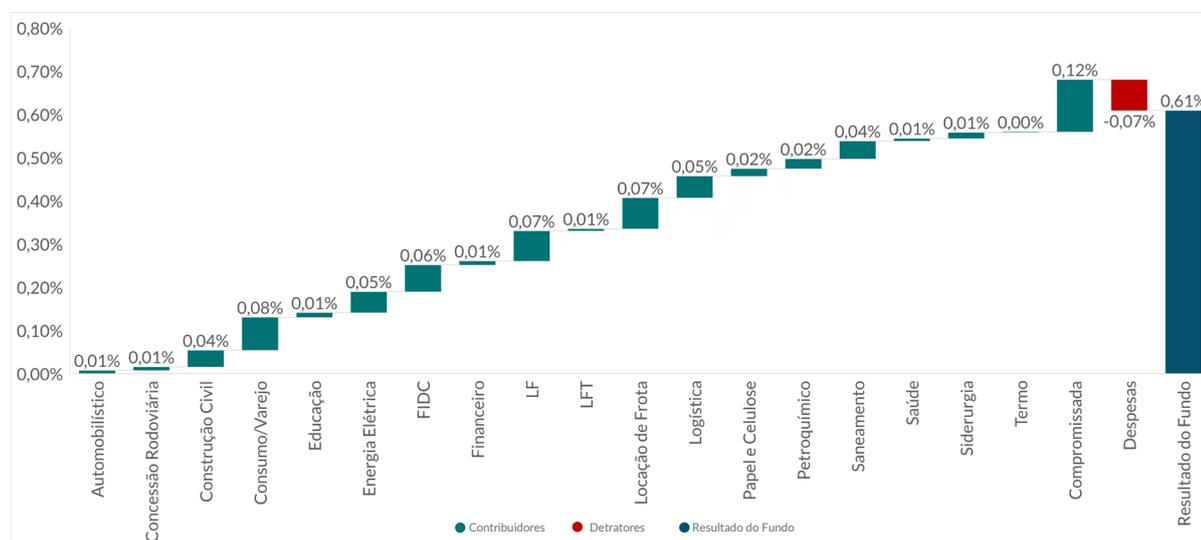
O mercado primário de debêntures permaneceu aquecido em novembro, com diversas companhias captando volumes acima de R\$ 1 bilhão. Do lado da demanda não vimos o mesmo apetite por parte dos investidores, mais cautelosos quanto ao prazo e spread das operações.

No mercado secundário houve alguma abertura nas taxas das debêntures indexadas ao CDI, em certa medida impactada pelas alocações expressivas em ativos ofertados no mercado primário nos meses anteriores. O fluxo de captação continua positivo para a Renda Fixa e a liquidez e alavancagem das companhias em níveis bastante saudáveis, o que nos deixa confortáveis com relação à composição atual do portfólio.

Passaram a compor a carteira do SOMMA Torino três novos emissores: Hapvida (AAA), CSN (AAA) e Sul América (A+); além de cotas do FIC Red Multissetorial LP (AA+).

O fundo encerrou o mês com um carregado de CDI + 1,63% a.a. e 2,36 anos de *duration*.

Resultado SOMMA Torino			
Novo 2021			
Automobilístico	0,01%	Locação de Frota	0,07%
Concessão Rodoviária	0,01%	Logística	0,05%
Construção Civil	0,04%	Papel e Celulose	0,02%
Consumo/Varejo	0,08%	Petroquímico	0,02%
Educação	0,01%	Saneamento	0,04%
Energia Elétrica	0,05%	Saúde	0,01%
FIDC	0,06%	Siderurgia	0,01%
Financeiro	0,01%	Termo	0,00%
LF	0,07%	Compromissada	0,12%
LFT	0,01%	Despesas	-0,07%
Resultado do Fundo		0,61%	

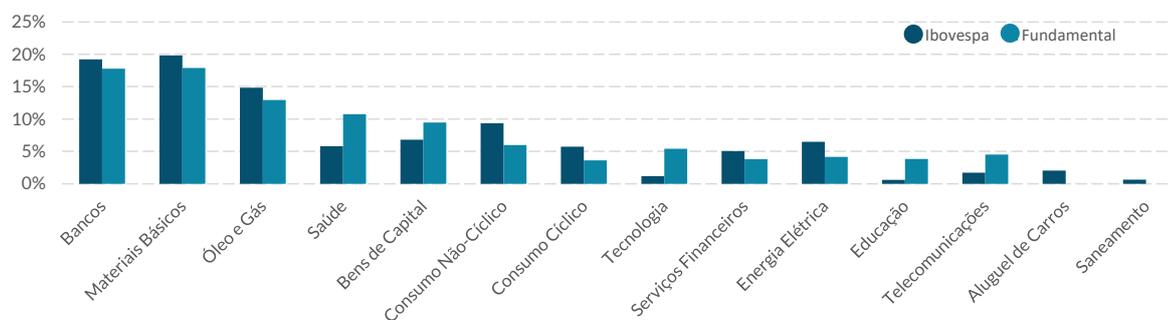


SOMMA Fundamental

Para o mercado de ações local, o mês de novembro foi marcado por comportamentos antagônicos entre suas quinzenas. Na primeira, com a piora do fundamento macro do Brasil já precificada em outubro, o mercado esboçava melhora, em relação a Pec dos precatórios, que começou a ser pauta na câmara dos deputados, com direcionamento para o senado. Com isso o índice chegou a subir no mês 5%, porém a dinâmica dos mercados mudou quando informações sobre uma nova variante da covid-19, denominada de Ômicron, originada na África do Sul, mostrou-se muito transmissível. Os receios de novos isolamentos sociais obrigatórios, com fechamento de fronteiras e economias, promoveram a derrocada do índice, devolvendo o ganho, e finalizando o mês em queda de 1,53%, além das quedas do S&P500 e o Stoxx600 em 0,8% e 2,64% respectivamente.

Semelhante ao *benchmark*, o fundo teve rentabilidade de -1,53% em novembro. Entre as contribuições do positivas, tivemos a Tim que está com uma dinâmica positiva no preço das ações, desde os bons arremates no leilão de frequências entre 3,5 GHz e 26 GHz, exclusivas da tecnologia 5G, marcando novo momento para a empresa. Anima foi a maior rentabilidade absoluta do mês, após o anúncio de que o Private Equity DNA Capital comprou 25% da Inspiralli, braço de ciências médicas da companhia. Do lado negativo, com certa correlação à possibilidade de lockdowns em função da variante Ômicron, onde diminuiria novamente demandas aos materiais básicos, Petrorio figurou entre as piores contribuições, além do aguardo do mercado sobre a possível compra dos campos de Albacora, bem como sua forma de capitalização, pressionaram as ações da companhia.

Composição Setorial



Contribuição Setorial



SOMMA Brasil FIA

O SOMMA Brasil FIA apresentou rentabilidade negativa de 2,50% enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 1,53% em Novembro.

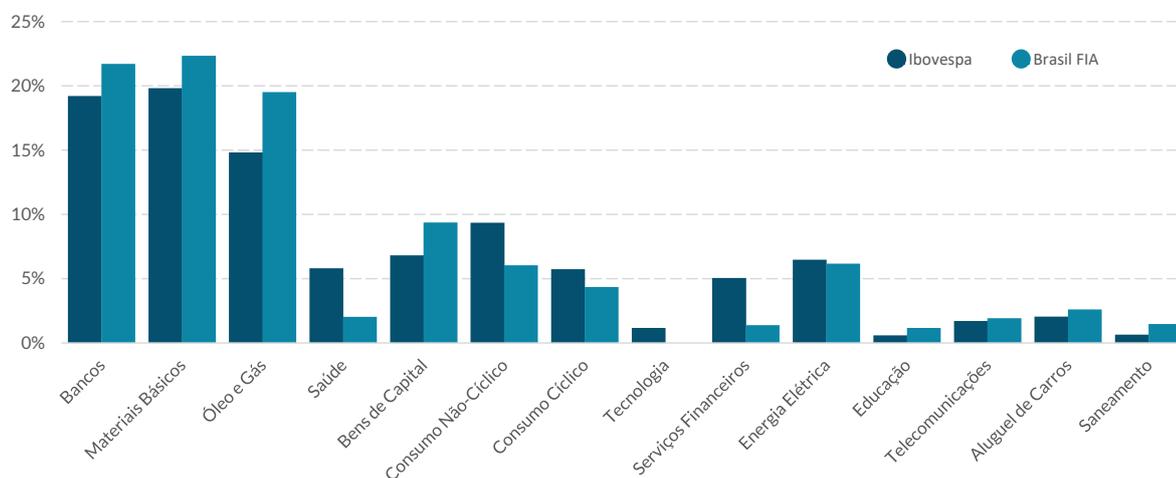
A temporada de balanços teve sua continuidade mostrando a dificuldade das empresas de varejo e consumo manterem suas premissas de crescimento. Os piores desempenhos no Ibovespa foram Grupo Natura, (NTCO3), LocalWeb (LWSA3) e Magazine Luiza (MGLU3), com desvalorizações maiores que 25%. Nosso portfólio tinha as 3 empresas investidas e acabamos zerando as posições, apenas mantendo uma parcela menor de Magazine Luiza.

Além das empresas de consumo, zeramos algumas outras posições que tecnicamente estavam contribuindo negativamente para a evolução da carteira.

O Ibovespa chegou a testar os 100.000 pontos ao final do mês, e nos parece ser um movimento bastante exagerado, nos indicando oportunidades de entrada nos ativos da nossa bolsa.

Finalizamos o mês com 60 ações e 99% investidos.

Composição Setorial



SOMMA Selection

O mercado brasileiro de ações apresentou performance negativa pelo quinto mês consecutivo, com o Ibovespa encerrando o mês de novembro com -1,53%. Diversos fatores locais contribuíram para a piora na performance dos ativos, especialmente a deterioração das condições fiscal e política do país. Adicionalmente, o mercado externo iniciou um movimento de aversão ao risco frente às preocupações com a nova variante ômicron.

Em relação ao portfólio, todos os gestores tiveram performance inferior ao Ibovespa. Os resultados de boa parte das empresas frustraram as expectativas do mercado no terceiro trimestre, reforçando o fluxo de saída de recursos da bolsa. Além disso, o cenário macro se apresenta mais desafiador frente às perspectivas de inflação persistente e baixo crescimento. Apesar do momento ruim para renda variável, seguimos confiantes que a disciplina é fundamental na busca de retornos consistentes no longo prazo. Os gestores atuais do portfólio possuem um longo histórico de geração de retornos acima do Ibovespa no longo prazo.

Resultado SOMMA Selection

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2018	Fundo	-	-	-	3,63	-7,02	-4,3	7,34	-4,41	0,74	9,05	3,05	-0,13	6,98
	Dif. Ibov	-	-	-	1,51	3,85	0,90	-1,54	-1,20	-2,74	-1,13	0,67	1,68	2,76
2019	Fundo	10,57	-1,84	-0,71	0,74	1,83	4,46	2,63	1,10	2,52	2,43	1,08	8,35	37,81
	Dif. Ibov	-0,25	0,02	-0,53	-0,24	1,13	0,40	1,79	1,76	-1,05	0,07	0,14	1,50	6,22
2020	Fundo	0,55	-6,74	-33,52	10,96	7,88	10,05	8,83	-2,60	-5,64	-1,36	11,85	7,33	-2,74
	Dif. Ibov	2,18	1,69	-3,61	0,70	-0,68	1,29	0,56	0,84	-0,85	-0,67	-4,06	-1,97	-5,66
2021	Fundo	-2,00	-2,18	-1,48	2,07	4,72	1,40	-3,71	-1,80	-6,95	-11,00	-3,71	-	-20,50
	Dif. Ibov	1,32	2,19	-4,52	0,14	-1,44	0,94	0,24	0,68	-0,39	-4,26	-2,18	-	-6,13



Clique e confira os relatórios de nossos fundos

[SOMMA Torino FI RF Créd Priv](#)

[Unicred SOMMA ANS RF Créd Priv](#)

[SOMMA Institucional FIM](#)

[SOMMA Polaris FIC FIM](#)

[SOMMA Selection FIC FIA](#)

[SOMMA Fundamental FIA](#)

[SOMMA Brasil FIA](#)

Contato

relacionamento@sommainvestimentos.com.br

ou ligue +55 48 3037 1004 ou +55 51 3378 1046.

Nos acompanhe nas redes sociais



Disclaimer

O fundo SOMMA Institucional FIM possui data de início em 06/05/2010, com taxa de administração igual a 0,8% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores em geral e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em novembro de 2021 foi igual a 1,04%, enquanto sua rentabilidade 12 meses é igual a 35,76% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 10.315.344,30. O SOMMA Selection FIC Fundos de Investimento em Ações possui data de início em 13/04/2018, com taxa de administração igual a 1% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em novembro de 2021 foi igual a -3,71%, ou equivalente a uma diferença de -2,18 do Ibovespa, enquanto sua rentabilidade 12 meses é igual a -14,67%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 15.230.237,51.

O SOMMA Fundamental FIA possui data de início em 29/05/2018, com taxa de administração igual a 1,95% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em novembro de 2021 foi igual a -1,53%, ou o equivalente a uma diferença de 0,00 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a -7,77%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 17.287.968,32.

O SOMMA Torino fundo de investimento Renda Fixa Crédito Privado possui data de início em 15/10/2018, com taxa de administração igual a 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em novembro de 2021 foi igual a 0,61% ou 103,75% do CDI, e sua rentabilidade 12 meses é igual 164,94% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 91.156.992,67.

O SOMMA Polaris FIC FIM possui data de início em 19/12/2018, com taxa de administração igual a 2% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em novembro de 2021 foi igual a 1,83% e sua rentabilidade 12 meses é igual a -1,95%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 18.156.405,44.

O Unicred SOMMA ANS Renda Fixa FI CP possui data de início em 21/07/2020, com taxa de administração igual a 0,35% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores profissionais, voltado ao setor de Saúde Complementar, autorizadas a funcionar pela ANS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em novembro de 2021 foi igual a 0,68% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 5,79%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 111.410.186,34.

O SOMMA Brasil FIA possui data de início em 16/12/201, com taxa de administração igual a 2,00% a.a. e taxa de performance igual 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores institucionais, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em novembro de 2021 foi igual a -2,50%, ou o equivalente a uma diferença de -0,97 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a -6,49%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 337.647.302,92.

Esta análise foi elaborada pela SOMMA Investimentos não podendo ser reproduzida ou distribuída a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SOMMA Investimentos. As informações contidas neste material são consideradas confiáveis na data em que foram apresentadas. Entretanto, não representam por parte da SOMMA Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre sua qualidade. As opiniões contidas nesta análise são baseadas em julgamento e estimativas e estão, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações contidas neste e-mail têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – www.cvm.gov.br. Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004.

